



Componente Curricular: Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/>		Eixo Comum <input checked="" type="checkbox"/>	Eixo Universal <input type="checkbox"/>
Curso: Ciências Biológicas		Núcleo Temático: Fundamentos das Ciências Exatas e da Terra	
Nome do Componente Curricular: Biofísica		Código do Componente Curricular: ENEX50086	
Professor (es): Sergio Pereira de Souza Júnior		DRT: 114909-4	
Carga horária: 4 horas-aula por semana	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório	<input type="checkbox"/> EaD
Etapa: 5ª			
Ementa: Conceituação das grandezas físicas aplicadas à compreensão de eventos biológicos. Aplicação dos conceitos físicos na compreensão de funções celulares e processos fisiológicos. Caracterização das radiações e suas aplicações na área biológica.			
Objetivos Conceituais - Compreender as características físico-químicas da água e sua importância biológica e as forças físicas envolvidas no processo de osmose e difusão; - Relacionar a existência de potencial elétrico nas membranas celulares ao movimento iônico intra e extracelular; - Compreender os mecanismos biofísicos da circulação sanguínea, respiração, aplicando os conhecimentos na compressão dos mecanismos fisiológicos; - Reconhecer e explicar os processos físicos em algumas aplicações das radiações às ciências biológicas.	Objetivos Procedimentais e Habilidades - Demonstrar quantitativamente e qualitativamente relações físicas envolvidas em processos biológicos; - Utilizar a notação científica para expressar valores e medidas; - Aplicar fórmulas matemáticas para a resolução de problemas; - Ler e buscar artigos científicos que utilizem técnicas e instrumentos propostos em aula; - Elaborar experimentações para o ensino de conceitos da física.	Objetivos Atitudinais e Valores - Assumir postura de estudante universitário, autônomo e ciente do seu papel no processo de formação profissional; - Estimular a empatia, respeito e tolerância nas relações entre os pares; - Comportar-se de maneira adequada dentro dos laboratórios, visando seguir as normas de biossegurança; - Preservar os ambientes de estudo disponibilizados pela Instituição.	
Conteúdo Programático 1. Números, notação científica e transformações de unidades 2. Características físico-químicas da água 3. Soluções 4. Densidade, pressão e empuxo			



5. Osmose e difusão
6. Biofísica de membranas
7. Biofísica da circulação
8. Biofísica da respiração
9. Trocas de calor
10. Radiações

Metodologia

- aulas expositivas dialogadas
- exercícios aplicados
- aulas práticas investigativas
- debates
- Apresentação de seminários
- elaboração de práticas voltadas ao ensino de ciências.

Critério de Avaliação

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2) / 10] + NP$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

$MS \geq 6,0$ e com frequência $\geq 75\%$ (dispensado da Avaliação Final);

ou

$MF \geq 6,0$ e com frequência $\geq 75\%$.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

$$MS = (NI1 \times 5) + (NI2 \times 5) + NP$$

NI1: Teoria1 (peso 6) + Laboratório1 (peso 4,0)

NI2: Teoria2 (peso 6) + Laboratório2 (peso 4)

NP = Prova Integrada (0 - 0,5)

Bibliografia Básica

- SGUAZZARDI, M.M.M.U. (org). Biofísica. São Paulo: Pearson,2018. [Biblioteca Virtual].
- MOURÃO JR,C. A.; ABRAMOV, D. M. Biofísica Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. [Minha Biblioteca].
- OLIVEIRA, J. R. (org). Biofísica para ciências biomédicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016 [Biblioteca Virtual].



Bibliografia Complementar

- HENEINE, I. F. Biofísica Básica. São Paulo: Atheneu, 2008.
- OKUNO, E; CALDAS, I,L; CHOW,C: Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. São Paulo: Editora Harbra Ltda, 1986.
- ARAÚJO, Arthur. Física e biologia: possíveis limites de demarcação conceitual. Trans/Form/Ação, v. 29, n. 2, p. 19-31, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/trans/v29n2/v29n2a03.pdf>.
- DURAN, J. E.R. BIOFÍSICA: fundamentos e aplicações. São Paulo: Prentice-Hall. 2ed, 2011.[Biblioteca Virtual].-SERWAY, R. A.; JEWETT, J. W.; MELLO, T. M. V. F. Princípios de física. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Adicional

QUILLFELDT, J. A. ORIGEM DOS POTENCIAIS ELÉTRICOS DAS CÉLULAS NERVOSAS. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/mnemoforos/arquivos/potenciais2005.pdf>



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum ()	Eixo Universal (X)
Curso:		Núcleo Temático: Formação Geral	
Nome do Componente Curricular: Projetos Empreendedores		Código do Componente Curricular:	
Carga horária: 2 horas aula	() Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 5ª	
Ementa: O componente oportuniza o desenvolvimento de um projeto empreendedor iniciando na dimensão de ideação, validação do modelo de negócios e finaliza com a construção do projeto. Permitirá aos alunos a vivência de construção de um projeto inovador a partir da análise e reflexão sobre oportunidades e problemas do ambiente político, cultural, econômico e socioambiental, resultando em uma apresentação em formato de “Pitch” de uma proposta de solução ou endereçamento da problemática com o seu empreendimento.			
Objetivos Conceituais Pensar criticamente sobre problemas e dilemas do ambiente político, cultural, econômico e socioambiental e possíveis projetos de intervenção por meio do empreendedorismo. Desenvolver competências para identificação das oportunidades observadas, de proposição e validação de soluções via ação empreendedora.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Gerar, selecionar e validar ideias para solução de um problema ou de uma oportunidade identificada. Desenvolver habilidades de comunicação, organização e trabalho em equipe. Integrar o repertório de conhecimentos para o desenvolvimento do projeto empreendedor. Desenvolver soluções para a criação de uma nova ação, projeto ou processo empreendedor a partir de uma ideia inovadora.	Objetivos Atitudinais e Valores Valorizar a livre iniciativa e o pensamento empreendedor. Atuar com ética e respeito às visões divergentes no trabalho em equipe. Refletir criticamente sobre valores subjacentes ao projeto e sua pertinência numa sociedade ética e socioambientalmente sustentável.	
Conteúdo Programático 1 - Identificação da oportunidade e modelo de negócios (social e/ou de negócios) 1.1 Pesquisando o setor escolhido 1.2 Identificando claramente a oportunidade 1.2.1 Inovação ou diferenciação em relação aos concorrentes 1.2.2 Nicho de atuação/ Segmento Alvo			



- 1.3 Construindo o Business Model Canvas do seu projeto
- 2 – Validação do Modelo de Negócios (social e/ou de negócios)**
 - 2.1 Premissas do modelo de negócios
 - 2.2 Técnicas de Validação - persona / mvp
- 3 - Plano de Negócios (social e/ou de negócios) – parte 1**
 - 3.1 Objetivo e etapas de desenvolvimento de um Plano de Negócios
 - 3.2 Análise de Mercado e Posicionamento
 - 3.3 Plano de Marketing (ênfase em Marketing Digital)
 - 3.4 Plano de Operações: Equipe, Instalações, Parceiros Críticos
- 4 - Plano de Negócios (social e/ou de negócios) – parte 2**
 - 4.1 Plano Financeiro: Potencial do Projeto e Análise de Riscos

Metodologia

Equipes de estudantes trabalharão em um projeto real, para a solução de um problema ou implementação de oportunidade ou na criação de um novo negócio. A contextualização das temáticas será feita pelo professor de forma que os conceitos teóricos sirvam de base para a realização dos projetos.

Como as turmas poderão ser compostas por alunos de diferentes cursos, o professor deve privilegiar a formação de equipes multidisciplinares.

A metodologia para execução dos projetos deverá incluir as seguintes ferramentas: pensamento visual (design thinking), mapas mentais para empreendedores, modelagem de negócios (business model Canvas), plano de ação para empreendedores e plano de negócios simplificado (business plan).

Critério de Avaliação

Por ser uma disciplina projetual, a avaliação segue o que determina o regimento, ou seja duas avaliações intermediárias e uma avaliação final, por meio de relatórios e/ou apresentações orais a serem entregues nas etapas de desenvolvimento do projeto.

Bibliografia Básica

GHOBRIL, Alexandre N. **Oportunidades, Modelos e Planos de Negócio**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017.

GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. **Da ideia ao Plano de Negócios**. Contentus, 2021

RIES, E. **A startup enxuta: como empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas**. São Paulo: Lua de Papel, 2012.

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas **Introdução ao empreendedorismo : despertando a atitude empreendedora**. Rio de Janeiro Atlas 2009



Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. Atlas, 2021

DORNELAS, José. **Empreendedorismo para visionários : desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação**. Rio de Janeiro LTC 2019

HASHIMOTO, Marcos.; BORGES, Candido. **Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições**. São Paulo Saraiva, 2019

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. **Business model generation: inovação em modelos de negócios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

OSTERWALDER, A.; BERNARDA, G. **Value proposition design: business model generation: como construir propostas de valor inovadoras**. São Paulo: HSM Editora, 2014.

NARDES, Felipe.B.Souza; MIRANDA, Roberto Campos.R. **Lean Startup e Canvas: uma proposta de metodologia para startups**. Revista Brasileira de Administração Científica, vol 5, n 3 , 2014

Bibliografia Adicional

Exame PME
Época Negócios
HSM Management
Pequenas Empresas e Grandes Negócios

Portais WEB

www.sebrae.com.br
www.endeavor.org.br

Coordenador do Curso:
Nome:

Assinatura

Diretor da Unidade:
Nome:

Assinatura



Componente Curricular: Exclusivo de Curso <input checked="" type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal <input type="checkbox"/>		
Curso: Ciências Biológicas	Núcleo Temático: Biologia Celular, Molecular e Evolução	
Nome do Componente Curricular: Fisiologia Humana	Código do Componente Curricular: ENEX50404	
Professor (es): Patricia Fiorino	DRT: 1128080	
Carga horária: 4 horas-aula por semana	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Laboratório <input type="checkbox"/> EaD	Etapa: 5ª
Ementa: Compreensão integrada dos mecanismos homeostáticos a partir das relações morfológicas e funcionais entre os diferentes sistemas que compõem o corpo humano.		
Objetivos Conceituais Dar ao aluno subsídios para poder compreender e aplicar os conceitos fisiológicos com o enfoque no entendimento de como os sistemas hormonal e nervoso modificam o funcionamento dos sistemas circulatório, respiratório, excretor e digestório, na busca da manutenção da homeostasia corporal na condição da saúde e da doença.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Utilizar os conhecimentos básicos da fisiologia humana de forma a ser capaz de propor soluções frente a alterações fisiológicas ou ambientais estudadas.	Objetivos Atitudinais e Valores Perceber a importância em compreender as adaptações fisiológicas que os indivíduos apresentam para manutenção, desenvolvimento e progressão da vida.
Conteúdo Programático 1. SISTEMA ENDÓCRINO 1.1. Introdução à Fisiologia Endócrina 1.2. Papel do sistema endócrino na homeostase corporal 1.3. Características gerais dos hormônios 1.3.1. Estrutura Química dos hormônios 1.3.2. Controle da secreção de hormônios por alças de retroalimentação, positiva e negativa. 1.3.3. Mecanismo de Ação dos hormônios 1.4. Estrutura e produção hormonal de outros órgãos: coração, pulmões, rins e tecido adiposo 1.5. Hormônios associados ao eixo-hipotálamo-hipófise 1.6. Estrutura e produção hormonal das glândulas endócrinas clássicas: adeno-hipófise, tireóide, paratireóides, pâncreas, suprarrenais e associadas ao sistema reprodutor 2. SISTEMA NERVOSO		



- 2.1. Introdução ao sistema nervoso: componentes celulares e organização;
- 2.2. Eletrofisiologia da membrana celular, excitabilidade e potencial de ação;
- 2.3. Transmissão sináptica (sinapse química e elétrica)
- 2.4. Classificação e ação dos neurotransmissores
- 2.5. Junção neuromuscular e os componentes da contração muscular;
- 2.6. Organização do sistema nervoso central: componentes e funções
- 2.7. Organização do sistema nervoso periférico:
 - 2.7.1. Sistema nervoso periférico: via sensitiva autônomo e somático
 - 2.7.2. Sistema nervoso periférico: via motora autônoma e somática

3. SISTEMA CARDIOVASCULAR:
 - 3.1. Estrutura e função do sistema cardiovascular - coração e vasos
 - 3.2. Eletrofisiologia do coração
 - 3.3. Contratilidade cardíaca
 - 3.4. Ciclo cardíaco
 - 3.5. Regulação da pressão arterial

4. SISTEMA RENAL
 - 4.1. Função e estrutura dos rins
 - 4.2. Fluxo sanguíneo renal e filtração glomerular
 - 4.3. Reabsorção e secreção tubular

Metodologia

Serão ministradas aulas teóricas (T) onde serão desenvolvidos estudos dirigidos envolvendo os assuntos abordados nas aulas . As aulas serão expositivas com uso de recursos do quadro branco, projeção de slides e apresentação de vídeos.

Critério de Avaliação

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2}) / 10] + NP$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:



MS $\geq 6,0$ e com frequência $\geq 75\%$ (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF $\geq 6,0$ e com frequência $\geq 75\%$.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

NI1 –Nota Intermediária 1:

- Atividade de Avaliação Teórica 1– Sistema Endócrino: 0 a 10 – Peso 4
- Atividade de Avaliação Teórica 2 – Sistema Nervoso: 0 a 10 – Peso 4
- Participação em aula e entrega das atividades no Moodle: 0 a 10 - Peso 2

NI2 –Nota Intermediária 2:

- Atividade de Avaliação Teórica 1– Sistema Cardiovascular: 0 a 10 – Peso 4
- Atividade de Avaliação Teórica 1– Sistema Renal: 0 a 10 – Peso 4
- Participação em aula e entrega das atividades no Moodle: 0 a 10 - Peso 2

Avaliação sistema Avalia - entra como nota de participação - até 0,5

Bibliografia Básica

1. GUYTON, A.C.; HALL, J. Tratado de Fisiologia Médica 10ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2002. 613 p.
2. SILVERTHORN, D. U. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 958 p.
3. CURI E PROCÓPIO; Fisiologia Básica - 1ª Ed. Rio de Janeiro Ed. Guanabara Koogan, 2009.

Bibliografia Complementar

1. COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2011. xii, 496 p.
2. CINGOLANI, Horacio E.; HOUSSAY, B. Alberto (Colab.); KLEIN, Adriane Belló (Trad.). Fisiologia humana de Houssay. Porto Alegre: Artmed, 2004. xv, 1124p.
3. TORTORA, G. J. Corpo Humano: Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 684 p.
4. AIRES, Margarida De Mello; CASTRUCCI, Ana Maria de Lauro. Fisiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2011. xiii, 1232 p.
5. BERNE & Levy: fundamentos de fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. xvi, 815 p.

Bibliografia Adicional



Componente Curricular: Exclusivo de Curso <input checked="" type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal <input type="checkbox"/>		
Curso: Ciências Biológicas	Núcleo Temático: Formação Específica	
Nome do Componente Curricular: Dinâmica de Populações	Código do Componente Curricular: ENEX50228	
Professor (es): Magno Castelo Branco	DRT: 1144418	
Carga horária: 4 horas-aula por semana	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula <input checked="" type="checkbox"/> Laboratório <input type="checkbox"/> EaD	Etapa: 5ª
Ementa: Estudo das interações dos fatores abióticos e bióticos nos ecossistemas aquáticos e terrestres. Aprofundamento em concepções, princípios e fenômenos relacionados às populações animais e suas inter-relações e relações com o ambiente. Análise e discussão dos impactos antrópicos sobre populações animais e reflexão sobre medidas mitigadoras.		
Objetivos Conceituais Conhecer os princípios gerais que regulam a dinâmica das populações. Compreender os modelos matemáticos mais importantes que descrevem o comportamento de populações biológicas. Entender como o estudo da dinâmica de populações pode contribuir para a conservação da diversidade biológica.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Aplicar o conhecimento para solução de problemas de extinção de espécies, controle de pragas e espécies invasoras; Elaborar projetos de pesquisa, de monitoramento e de manejo sustentável. Compreender a dinâmica de populações humanas para temas relevantes à sociedade.	Objetivos Atitudinais e Valores Respeitar as diferentes formas de vida do planeta; Preocupar-se com a conservação da diversidade biológica; Ser ético; Trabalhar em equipe; Desenvolver o pensamento científico e a análise crítica
Conteúdo Programático Histórico dos modelos populacionais Elementos básicos de dinâmica populacional Amostragem e aplicação de modelos matemáticos Noções de Derivada Modelos de Crescimento geométrico e exponencial Modelo de Crescimento logístico Dinâmica Populacional Humana Efeitos dependentes e independentes de densidade Populações estruturadas História de vida Tabelas de vida Biogeografia de ilhas		



Metapopulações

Ecologia da Paisagem

Modelos de competição de Lotka-Volterra

Modelos de predação de Lotka-Volterra

Biologia da conservação

Metodologia

Aulas expositivas dialogadas;

Exercícios; Trabalhos

Leitura, discussão e apresentação de artigos científicos

Critério de Avaliação

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2}) / 10] + NP$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MS \geq 6,0 e com frequência \geq 75% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF \geq 6,0 e com frequência \geq 75%.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

N1 - Prova escrita (0 a 7 pontos) + Média de atividades (0 a 3 pontos)

N2 - Prova escrita (0 a 7 pontos) + Média de atividades (0 a 3 pontos)

Para o cálculo da MI, os pesos de NI1 e NI2 serão 5 e 5.

Nota de Participação (0 a 0,5 ponto) conversão da pontuação obtida na Prova Integrada

Bibliografia Básica

BEGON, M., TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Ed. Artmed, 2007.

CULLEN, JR. L.; RUDRAN, R. VALLADARES-PÁDUA, C. Métodos de estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Editora da UFPR, 2004.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina (PR): Gráfica e Ed. Midiograf, 2001.



Bibliografia Complementar

KREBS, Charles J. Ecology: the experimental analysis of distribution and abundance. 4th ed. Menlo park: Addison-Wesley, 1994.

RICKLEFS, E.R. A economia da natureza. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ROCKWOOD, L.L. Introduction to population ecology. Malden: Blackwell Pub, 2006.

GOTELLI, N.J. A primer of ecology. 3rd ed. Massachusetts: Sinauer, 2001.

VANDERMEER, J. H.; GOLDBERG, D. E. Population ecology: first principles. 2003.

Bibliografia Adicional



Componente Curricular: Exclusivo de Curso <input checked="" type="checkbox"/>		Eixo Comum <input type="checkbox"/>	Eixo Universal <input type="checkbox"/>
Curso: Ciências Biológicas		Núcleo Temático: Biologia Celular, Molecular e Evolução	
Nome do Componente Curricular: Anatomia Humana		Código do Componente Curricular: ENEX50025	
Professor (es): Patricia Fiorino		DRT: 1128080	
Carga horária: 2 horas-aula por semana	<input type="checkbox"/> Sala de aula	<input checked="" type="checkbox"/> Laboratório	<input type="checkbox"/> EaD
			Etapa: 5ª
Ementa: Compreensão das relações morfológicas e funcionais entre os diferentes sistemas que compõem o corpo humano.			
Objetivos Conceituais Compreender e aplicar os aspectos morfofuncionais da anatomia humana, dando subsídios práticos para que os alunos possam identificar as diferentes estruturas anatômicas que compoem a estrutura do corpo humano, contribuindo para obter as bases para o entendimento da fisiologia humana, genética e biologia celular.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Em aulas práticas, os alunos resolvem roteiros e trabalham em grupo, contribuindo para a habilidade do futuro profissional biólogo de tomar decisões, mediar as diversas opiniões frente aos desafios e resolver problemas. Utilizar o conhecimento da anatomia humana e sua funcionalidade para construir uma visão associativa entre morfologia e função dos diversos sistemas corporais humanos.	Objetivos Atitudinais e Valores Valorizar a anatomia humana como instrumento de trabalho do biólogo, ser consciente com o próprio corpo, colocar em prática atitudes que envolvem a ética no estudo da anatomia humana e as normativas de biossegurança em ambiente de laboratório. Trabalhar em ambiente colaborativo, administrando as questões inerentes ao trabalho em grupo.	
Conteúdo Programático INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ANATOMIA Divisão do corpo humano, cavidade corporal Posição anatômica Planos, eixos e secções do corpo humano APARELHO LOCOMOTOR Ossos: esqueleto axial e apendicular. Músculos: associados ao esqueleto axial e apendicular. SISTEMA NERVOSO Sistema nervoso central – encéfalo e medula espinal Sistema nervoso Periférico – nervos, gânglios e terminações nervosas - vias sensitivas e motoras (autônomas e somáticas)			



SISTEMA CARDIOVASCULAR

Coração (estruturas internas e revestimentos)

Condução, tipos de circulação e vasos

Principais vasos do corpo humano

SISTEMA URINÁRIO

Rins, Ureter, Bexiga, Uretra

SISTEMA GENITAL MASCULINO

Testículos, epidídimo, ducto deferente, ducto ejaculatório, uretra

Vesículas seminais, próstata, glândulas bulbouretrais, pênis, escroto

SISTEMA GENITAL FEMININO

Ovários, tubas uterinas

Útero, vagina, órgãos genitais externos

SISTEMA DIGESTÓRIO

Boca, cavidade oral,

Faringe, esôfago

Estômago, intestinos

Anexos: glândulas salivares, fígado e pâncreas

SISTEMA RESPIRATÓRIO

Nariz, cavidade nasal, seios paranasais

Faringe, laringe, traqueia, brônquios

Pulmões

Metodologia

O trabalho de ensino / aprendizado na disciplina de Anatomia Humana será fundamentado na resolução de roteiros (tarefas) semanais que servirão como orientação para a observação macroscópica das estruturas anatômicas humanas

Critério de Avaliação

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2) / 10] + NP$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MS \geq 6,0 e com frequência \geq 75% (dispensado da Avaliação Final);



ou

MF \geq 6,0 e com frequência \geq 75%.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

N1 –Nota Intermediária 1:

·Atividade de Avaliação Prática 1:	0 a 10 – Peso 5
·Atividade valendo nota:	0 a 10 - Peso 1
·Simulado de anatomia:	0 a 10 - Peso 1
· Roteiro (tarefa) bimestral:	0 a 10 - Peso 3

N2 –Nota Intermediária 2:

·Atividade de Avaliação Prática 2:	0 a 10 – Peso 6
. Simulado de anatomia:	0 a 10 - Peso 1
. Roteiro (tarefa) bimestral:	0 a 10 - Peso 3

Sistema Avalia - entra como nota de participação - NP: até 0,5

Bibliografia Básica

1-DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Américo. Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos. 2. ed. São Paulo: Atheneu, c2009. 493 p. (Biblioteca biomédica). ISBN 8573790687.

2-NETTER, Frank Henry. Atlas de anatomia humana. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 542 p.[48] ISBN 8536302488.

3-SOBOTTA, Johannes; PUTZ, R. (ed.); PABST, R. (ed.). Atlas de anatomia humana. 22. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006. 2 v. ISBN 9788527711784 (v.1).

Bibliografia Complementar

1-VAN DE GRAAFF, Kent M. De. Anatomia humana. 6. ed Barueri: Manole, 2003. 840 p. ISBN 8520413188.

2-DRAKE, Richard L.; VOGL, Wayne; MITCHELL, Adam W. M. Gray's anatomia para estudantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xxvii, 1103 p.

Bibliografia Adicional

TORTORA, Gerard J. Corpo humano : fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713648.

FAIZ, Omar; BLACKBURN, Simon; MOFFAT, David. Anatomia básica : guia ilustrado de conceitos fundamentais . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. ISBN 9788520436073.



Componente Curricular: Exclusivo de Curso <input checked="" type="checkbox"/>		Eixo Comum <input type="checkbox"/>	Eixo Universal <input type="checkbox"/>
Curso: Ciências Biológicas		Núcleo Temático: Formação Específica	
Nome do Componente Curricular: Genética de Populações		Código do Componente Curricular: ENEX00649	
Professor (es): Waldir Stefano		DRT: 1092476	
Carga horária: 2 horas-aula por semana	<input checked="" type="checkbox"/> Sala de aula	<input type="checkbox"/> Laboratório	<input type="checkbox"/> EaD
Etapa: 5ª			
Ementa: Estudo da dinâmica dos genes na população. Estabelecimento de relações entre os processos evolutivos, manutenção da variabilidade de genética, seleção, endogamia, fluxo gênico em uma população.			
Objetivos Conceituais Relacionar as diferentes variáveis responsáveis pelas alterações das frequências alélicas nas populações.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Planejar ações para que o aluno tenha o entendimento do comportamento das frequências gênicas nas populações	Objetivos Atitudinais e Valores Preocupar-se com a atitude necessária para o entendimento das relações das frequências gênicas, genotípicas e fenotípicas dos seres vivos.	
Conteúdo Programático Introdução ao estudo de Genética de populações História da Genética de Populações Teorema de Hardy-Weinberg As bases do modelo de seleção Seleção em populações finitas Balanço da Mutação-Seleção Teoria da neutralidade Consanguinidade Endocruzamento e Seleção Genética Quantitativa			
Metodologia Aulas teóricas e discussões de temas importantes referentes à Genética de Populações. Aulas expositivas; audiovisual; discussão de textos da bibliografia e de revistas especializadas.			
Critério de Avaliação $MS = [(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2) / 10] + NP$ $MF = (MI + AF) / 2$ Onde:			



MS = Média Semestral
NI1 = Nota Intermediária 1
NI2 = Nota Intermediária 2
NP = Nota de Participação (se aplicável)
MF = Média Final
AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MS \geq 6,0 e com frequência \geq 65% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF \geq 6,0 e com frequência \geq 65%.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

(Detalhe aqui como serão compostas as Notas Intermediárias N1 e N2, lembrando que a Nota de Participação será de no máximo 1 ponto somado à Média Intermediária MI, a partir da conversão da pontuação obtida na Prova Integrada, para os componentes aplicáveis)

Bibliografia Básica

HART, Daniel L. Princípios de Genética de Populações. Artmed, São Paulo, 2010.

GRIFFITHS, A.J.F., MILLER, J.H., SIZUKI, D.T. LEWONTIN, R.C., GELBART, W.M. Introdução à Genética. 8 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogna, 2006.

PIERCE, A.B. Genética: um enfoque conceitual. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2004

Bibliografia Complementar

ETHERIDGE, ALISON. Some Mathematical models from population genetics. Springer Verlag. 2011.

GALE, Jeff S. THEORETICAL POPULATION GENETICS. Kluwer Print on Dema. 1990.

GILLESPIE, John H. Population Genetics. Johns Hopkins University. 2004

Bibliografia Adicional

HAMILTON, Matthew. Population Genetics. John Wiley Professional. 2009

HARTL, Daniel L. PRIMER OF POPULATION GENETICS. Sinauer Associates. 2000



Componente Curricular: Exclusivo de Curso <input checked="" type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal <input type="checkbox"/>		
Curso: Ciências Biológicas	Núcleo Temático: Biologia Celular, Molecular e Evolução	
Nome do Componente Curricular: Princípios de Evolução	Código do Componente Curricular: ENEX50856	
Professor (es): Waldir Stefano	DRT: 1092476	
Carga horária: 2 horas-aula por semana	<input type="checkbox"/> Sala de aula <input type="checkbox"/> Laboratório <input type="checkbox"/> EaD	Etapa: 5ª
Ementa: Estudo das relações dos seres vivos e o meio ambiente durante o tempo geológico. Fundamentação dos mecanismos relacionados à evolução dos seres vivos e origem da vida.		
Objetivos Conceituais Situat no espaço e tempo os métodos de estudo dos diferentes pensamentos sobre evolução	Objetivos Procedimentais e Habilidades Aplicar os conhecimentos adquiridos na disciplina às várias sub-áreas da biologia	Objetivos Atitudinais e Valores Ser consciente da relevância do conhecimento sobre evolução na formação dos seres vivos
Conteúdo Programático Introdução Histórico da evolução Concepções sobre a origem da vida e das espécies sob a óptica criacionista e do modelo da teoria do Design Inteligente Teoria da evolução: Lamarck e Neo Lamarckismo, as quatro leis de Lamarck Teoria da Evolução: Darwinismo – Neo-Darwinismo e seleção natural e seleção sexual. Morfologia refletida na evolução, as evidências da evolução; anatomia refletida na evolução; analogia e homologia seriadas; radiação adaptativa; evolução paralela e convergente A origem das espécies, um estudo de caso Darwin sem Malthus Teoria da Pangênese Teoria de Moto Kimura da neutralidade Teoria do Equilíbrio pontuado Teoria do Evo-devo Darwinismo no Brasil, Fritz Müller e darwinismo social no Brasil. Teoria da recaptulação de Haeckel Modelo de Co- adptações Modelo de Exaptações Evolução da espécie humana		



Metodologia

Aulas teóricas e discussões de temas importantes referentes à Evolução. Aulas expositivas; audiovisual; discussão de textos da bibliografia e de revistas especializadas

Critério de Avaliação

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2}) / 10] + NP$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MS \geq 6,0 e com frequência \geq 65% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF \geq 6,0 e com frequência \geq 65%.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

(Detalhe aqui como serão compostas as Notas Intermediárias N1 e N2, lembrando que a Nota de Participação será de no máximo 1 ponto somado à Média Intermediária MI, a partir da conversão da pontuação obtida na Prova Integrada, para os componentes aplicáveis)

Bibliografia Básica

FUTUYMA, D. J. 2002. Biologia Evolutiva. 2. ed., Funpec Editora, Ribeirão Preto, SP

RIDLEY, Mark. 2006. Evolução. Artmed. São Paulo.

FREEMAN, Scott e Herron, Jon C. 2009. Análise Evolutiva. Artmed, São Paulo

Bibliografia Complementar

ARSUAGA Juan Luis. 2005. O Colar do Neandertal. Editora Globo. São Paulo. 349p.

DARWIN, Charles R. 2002. Origem das Espécies. Itatiaia Editora. 382p.

_____ 2004. A Origem do Homem e a Seleção Sexual. Itatiaia Editora. 548p.

Bibliografia Adicional

HUXLEY, Thomas Henry. 2006. Darwiniana. Editora Madras. São Paulo. 256p.

LEWIN, R. Evolução humana. 1. ed., Atheneu Editora, São Paulo, 1999.



Unidade Universitária: Centro de Educação Filosofia e Teologia		
Curso: Licenciatura	Núcleo Temático: Área de Atuação Profissional – Formação Docente	
Disciplina: Avaliação da Aprendizagem	Código da Disciplina: ENEC50075	
Professor(es): Élide Jacomini Nunes	DRT: 1073989	Etapa: 6a
Carga horária: 4 ha	<input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> on line	Semestre Letivo: 1/ 2021
Ementa: Estudo da avaliação escolar, com identificação dos alicerces teóricos da avaliação classificatória e da avaliação formativa. Diferenciação dos conceitos de medida e de avaliação. Distinção das relações entre processos avaliativos e sucesso/fracasso escolar, em um contexto de políticas de educação inclusivas. Análise dos processos de avaliação como componentes da base de conhecimento para os processos de ensino e de aprendizagem.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes, Normas e Valores
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as bases teóricas da avaliação tradicional e da avaliação formativa;• Relacionar o contexto histórico, social, político e cultural com diferentes formas de se avaliar a aprendizagem;• Compreender processos de avaliação como componentes da base de conhecimentos para o ensino, para a aprendizagem e para o desenvolvimento profissional da docência;• Diferenciar os conceitos de medida e de avaliação;• Compreender o erro na avaliação tradicional e na avaliação formativa• Relacionar processos de avaliação com sucesso e fracasso escolar.	<ul style="list-style-type: none">• Confrontar diferentes conceitos de avaliação e posicionar-se criticamente diante deles;• Analisar os pressupostos e os procedimentos que guiam os processos de elaboração, correção e interpretação de diferentes instrumentos de avaliação;• Avaliar as vantagens e os limites da utilização de diferentes instrumentos de avaliação;• Analisar diferentes tipos de instrumentos de avaliação;• Analisar itens de provas de desempenho escolar aplicadas na escola básica (SAEB, SARESP, ENEM, PISA)• Criar instrumentos para avaliar a aprendizagem de conteúdos conceituais por alunos da escola básica.	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer o significado e a importância da avaliação para os processos de ensino e de aprendizagem;• Respeitar o protagonismo e a autoria de ideias, análises e de produções de diferentes naturezas;• Valorizar a importância da ética no ato da avaliação da aprendizagem;• Preocupar-se com o uso da avaliação formativa na escola básica.



Conteúdo Programático:

Concepções sobre avaliação: confronto de lógicas

- Bases teóricas
 - da avaliação tradicional
 - da avaliação formativa
- Funções sociais da avaliação

A avaliação no cotidiano escolar

- Práticas avaliativas em escolas brasileiras
- Avaliação formal e informal e suas influências na formação dos alunos
- O conselho de classe e o fracasso escolar
- A avaliação na escola inclusiva

A avaliação na ação docente

- O significado do testar e do medir
- Reflexões sobre o uso de notas e conceitos para expressar aprendizagem
- A função do erro na avaliação e em processos de construção de conhecimento
- Limites e possibilidades do uso de diferentes instrumentos de avaliação
- Registros: uma necessidade para o acompanhamento da aprendizagem
- Autoavaliação na avaliação formativa

As políticas educacionais para a avaliação

- Os ciclos de aprendizagem
- O papel ético e político da avaliação da aprendizagem
- Avaliações externas e seu impacto sobre o trabalho docente

Metodologia:

Serão utilizadas como estratégias para promover a aprendizagem: aulas expositivas e dialogadas; análise de entrevistas; leitura da bibliografia indicada; discussão de documentários e filmes sugeridos; uso de situações de elaboração e análise de instrumentos de avaliação; estudo de casos de ensino; análise de provas aplicadas a alunos da escola básica e do ensino superior e resolução das atividades propostas e síntese e reflexões sobre os temas abordados na disciplina.

Espera-se identificar, por meio da produção realizada pelos alunos, o processo de compreensão do objeto de conhecimento que está sendo compreendido e constituído.

Critério de Avaliação:

Segundo a Resolução do Reitor de Nº 29/13 de 19/12/2013, Capítulo VI, a Média Final de Promoção (MF) será definida a partir dos critérios especificados para disciplinas EaD.



Bibliografia Básica:

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação**: mito e desafio – uma perspectiva construtivista. 44^a ed., Porto Alegre: Mediação, 2014.

PERRENOUD, Phillippe. **Avaliação**: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 2007. Versão digital disponível em Minha Biblioteca, Biblioteca Digital. Acesso em 01.09.2017.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Avaliação**: interações com o trabalho pedagógico. São Paulo: Papyrus, 2017.

Bibliografia Complementar:

BOTH, Ivo José. **Avaliação Planejada, Aprendizagem Consentida**: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina. Curitiba: Intersaberes, 2002.

DEPRESBITERIS, Léa. **Avaliação da aprendizagem**: casos comentados. Paraná: Melo, 2011.

FERNANDES, Domingos. **Avaliar para aprender**: Fundamentos, práticas e políticas. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014.

Bibliografia Adicional:

ÁLVAREZ MÉNDEZ, Juan Manuel. **Avaliar para conhecer**: examinar para excluir. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional**: da teoria à prática. Rio de Janeiro: LTC, 2013. Versão digital disponível em Minha Biblioteca Biblioteca Digital. Acesso em 01.09.2017.

CASTILLO ARREDONDO, Santiago. **Práticas de avaliação educacional**: materiais e instrumentos. Curitiba: Intersaberes, 2013. Versão digital disponível em Biblioteca Virtual Universitária 3.0. Acesso em 06.09.2017.

CORTELLA, Mário Sérgio. Aprendizagem em ciclos: repercussão da política pública voltada para cidadania, 2002. Disponível na web:
http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/pro/06_aprendizagem_em_ciclos.pdf, Acesso em 18.09.2017.

DIAS, E.T.G.; SOARES, S. L. Conselho de classe: foco no projeto da escola ou na responsabilização dos estudantes? In: VILLAS BOAS, B. M. de F. (Org.). **Avaliação**: interações com o trabalho pedagógico. São Paulo: Papyrus, p. 47 – 59, 2017.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria? **Educação & Sociedade**, v. 25, n. 88, p. 703 – 725, 2004. Disponível na web:
<http://www.scielo.br/pdf/es/v25n88/a04v2588.pdf>, Acesso em 08.09.2017.

FREITAS, L. C. **Ciclos, seriação e avaliação** – confrontos de lógicas. São Paulo, SP. Ed. Moderna, 2003.



GATTI, Bernadete Angelina. Avaliação: Contexto, história e perspectivas. **Olhares**, v. 2, n. 1, 2014. Disponível em: <http://www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/202/76>, Acesso em 18.09.2017.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. 8ª ed. São Paulo: Ática, 2006. Versão digital disponível em Biblioteca Virtual Universitária 3.0. Acesso em 06.09.2017.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Prática escolar: do erro como fonte de castigo ao erro como fonte de virtude, 1995. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p133-140_c.pdf, Acesso em 08.09.2017

LUCKESI, Cipriano Carlos. Verificação ou avaliação: o que pratica a escola? 1990. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p071-080_c.pdf, Acesso em 18.09.2017

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 19ª ed. São Paulo: Cortez. 2000. 180p.

MACEDO, Lino de. **Ensaio Pedagógico**: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005. Versão digital disponível em Minha Biblioteca Biblioteca Digital. Acesso em 01.09.2017.

MATTOS, Carmen Lúcia Guimarães. O conselho de classe a construção do fracasso escolar. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 215 – 228, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/ep/v31n2/a05v31n2.pdf>, Acesso em 18.09.2017.

PERRENOUD, Phillippe. **Os ciclos de aprendizagem**: um caminho para combater o fracasso escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. Versão digital disponível em Minha Biblioteca, Biblioteca Digital. Acesso em 01.09.2017.

PERRENOUD, Phillippe. **A pedagogia na escola das diferenças**: fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed, 2001.

RUSSEL, Michael; AIRASIAN, PETER. **Avaliação em sala de aula**: conceitos e aplicações. Porto Alegre: AMGH Editora, 2014. Versão digital disponível em Minha Biblioteca Biblioteca Digital. Acesso em 01.09.2017.

SAUL, Ana Maria. Na contramão da lógica do controle em contextos de avaliação: por uma educação democrática e emancipatória. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1299-1311, 2015. Disponível na web: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v41nspe/1517-9702-ep-41-spe-1299.pdf>, Acesso em 08.09.2017.

SACRISTÁN, J. Gimeno; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2000. 396p. Versão digital disponível em Minha Biblioteca Biblioteca Digital.

SOUZA, Sandra Zákia Lian. A prática avaliativa na escola de ensino fundamental. In: SOUZA, Clarilza Prado (Org.). **Avaliação do rendimento escolar**. 11ª ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2003. p. 83 - 108.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Curso de Ciências Biológicas

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Virando a escola do avesso por meio da avaliação**. São Paulo: Papyrus, 2009. Versão digital disponível em Biblioteca Virtual Universitária 3.0. Acesso em 06.09.2017.

VILAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico**. São Paulo: Papyrus, 2015. Versão digital disponível em Biblioteca Virtual Universitária 3.0. Acesso em 06.09.2017.